

PODER LEGISLATIVO
CAMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-15

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO PERÍODO DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA EM TRINTA DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E VINTE DOIS.

Aos trinta dias de março do ano dois mil e vinte dois, às nove horas e quinze minutos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Juruti, sob a Presidência do vereador Francinei Sousa de Andrade, realizou a Nona Sessão Ordinária desta Casa. Presente a maioria dos senhores vereadores o senhor Presidente pediu-os que ficassem de pé e procedeu a leitura da Bíblia no Salmo Vinte Seis, e após em Nome de Deus e do povo jurutiense declarou aberta a sessão. Em seguida o vereador José Antônio Bentes Moraes, Segundo Secretário procedeu a chamada dos senhores vereadores, informando a ausência do vereador José Glauber de Sousa Andrade e as justificativas dos vereadores Eraldo Albuquerque de Carvalho e Luiz Antônio Braga de Souza. Sem leitura de atas de sessões anteriores o senhor Presidente solicitou a Secretária que procedesse a leitura das matérias da ordem do dia: Ofício número Quinze/Ano Dois Mil e Vinte Dois-SEMIC em resposta ao Ofício número Trinta e Três; Ofício número Vinte Um/Ano Dois Mil e Vinte Dois-SEMIC em resposta ao Ofício número Trinta e Seis; Ofício número Vinte Dois/Dois Mil e Vinte Dois-SEMIC em resposta ao Ofício número Trinta e Cinco; Comendas Padre Antônio Manoel Sanches de Brito aos cidadãos: Gertrudes Maria Henneberger (irmã Brunildes), Fábio Andrew Gomes Cunha, Raimundo Alfaia de Barros, Antônio Raimundo das Graças Batista de Lima e Nilçon Barroso Pinheiro; Indicação número Quatro de iniciativa da vereadora Andréa Alves da Silva que seja encaminhada a senhora Prefeita Municipal de Juruti, Lucídia Benitah indicando-lhe a criação da Equipe de Brigada de Incêndio Profissional e Voluntária do município de Juruti; Indicação número Quatro de iniciativa do vereador Elias Morais Cativo que seja enviado Ofício ao Secretário de Infraestrutura Marcelo Pereira, indicando-lhe a manutenção do Beco São Jorge, localizado no bairro Bom Pastor entre a Rua Joaquim Gomes do Amaral e Rua da Saudade, próximo ao residencial Alphaville; Indicação Conjunta número Cinco dos vereadores Elias Morais Cativo e José Antônio Bentes Moraes que seja enviado Ofício ao Secretário de Integração Comunitária senhor Benedito Tavares, indicando-lhe a troca da caixa d'água e do registro de água do microssistema da comunidade Esperança na PA-DOIS/CINCO/SETE para uma caixa com capacidade de vinte mil litros; Indicações do vereador Joel Batista

Bentes Moraes

Joel Batista

1

Andrade

Barroso

Vitor: Número Cinquenta que seja enviado ofício a senhora Prefeita Municipal Lucília Benitah, ao senhor Secretário Municipal de Infraestrutura Marcelo Pereira e ao Secretário de Integração Comunitária senhor Benedito Tavares, indicando-lhes que o Poder Executivo viabilize junto às secretarias competentes a construção de um microssistema de abastecimento de água e caixa d'água com capacidade para dez mil litros de água na localidade Santo Antônio Tatu, região Urucurana; Número Cinquenta e Um que seja enviado ofício a senhora Prefeita Municipal Lucília Benitah, ao senhor Secretário Municipal de Infraestrutura Marcelo Pereira e ao Secretário de Integração Comunitária senhor Benedito Tavares, indicando-lhes que o Poder Executivo viabilize junto à secretaria competente o agendamento para construção de um microssistema de abastecimento de água para treze famílias na localidade Cacimba, região Urucurana; Número Cinquenta e Dois que seja enviado ofício a senhora Prefeita Municipal Lucília Benitah e ao senhor Secretário Municipal de Infraestrutura Marcelo Pereira, indicando-lhes que o Poder Executivo viabilize junto à Secretaria competente o agendamento para a manutenção da estrada que dá acesso a localidade Santo Antônio Tatu, região Urucurana; Número Cinquenta e Três que seja enviado ofício a senhora Prefeita Municipal Lucília Benitah e ao senhor Secretário Municipal de Infraestrutura Marcelo Pereira, indicando-lhes que o Poder Executivo viabilize junto à Secretaria competente a expansão de seiscentos metros de fios de rede elétrica para duas famílias na localidade de Santo Antônio Tatu, região Urucurana; Número Cinquenta e Quatro que seja enviado ofício a senhora Prefeita Municipal Lucília Benitah e ao senhor Secretário Municipal de Infraestrutura Marcelo Pereira, indicando-lhes que o Poder Executivo viabilize junto à Secretaria competente o agendamento dos serviços de iluminação pública para cinco postes na localidade Santo Antônio Tatu, região Urucurana; Número Cinquenta e Cinco que seja enviado ofício a senhora Prefeita Municipal Lucília Benitah e ao senhor Secretário Municipal de Educação Wilson Navarro, indicando-lhes que o Poder Executivo viabilize junto à Secretaria a aquisição de um armário, duas mesas e uma prateleira para a Escola José Bonifácio de Souza, São José/Curumucuri; Requerimento Número Três dos vereadores Elias Morais Cativo e José Antônio Bentes Moraes que seja enviado ofício a Excelentíssima Prefeita reiterando a Indicação Conjunta Número Cinco/dois mil e vinte um sobre a troca do reservatório de água, manutenção e expansão da rede hidráulica, troca da rede elétrica da área da comunidade Esperança; Requerimento Número Um de iniciativa do vereador Joseilson de Sousa Xavier a senhora Prefeita Lucília Benitah e ao Secretário de Integração Comunitária Benedito Tavares, requerendo uma visita da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Integração Comunitária em todas as comunidades do PAE Juruti Velho e comunidades do Planalto Mamuru; Requerimentos do vereador Rogério Rodrigues Costa: Requerimento Número Quarenta

que seja encaminhado Ofício ao Secretário Municipal de Infraestrutura solicitando informações sobre a manutenção com limpeza, roçagem e terraplanagem no final da Rua Joaquim Gomes do Amaral e Travessa Américo Pereira Lima, ambos os serviços a ser realizado no perímetro do Bairro Palmeiras; Número Quarenta e Um que seja encaminhado ofício ao Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando informações sobre a manutenção da rede hidráulica e terraplanagem na Travessa Macacaúba, trecho entre as Ruas Arnaldo Pinheiro e Tancredo Neves, perímetro do bairro São Marcos; Requerimento Conjunto Número Quatro de iniciativa dos vereadores Francinei Sousa de Andrade, Joel Batista Vitor e Mário Itiyá Vieira Kobayashi, que vem requerer que a Câmara Municipal de Juruti envie Ofício ao Ministério Público Estadual, solicitando que o Promotor de Justiça que atua em Juruti tome providências, objetivando apurar ilicitudes praticadas no âmbito do Poder Executivo Municipal, pela Secretaria Municipal de Produção e pela Prefeita Municipal Lucídia Benitah de Abreu Batista, relativamente a pagamentos indevidos na empresa Antônia dos Santos Medeiros CNPJ TRINTA E QUATRO, QUINHENTOS E NOVENTA E DOIS, OITOCENTOS E NOVENTA E NOVE/ZERO,ZERO,ZERO UM-ZERO NOVE. No pequeno expediente alguns vereadores se pronunciaram. O senhor **vereador Francinei Sousa de Andrade** informou que vai ser lido o Projeto de Lei e que ontem estiveram numa reunião com os ACS onde tem o Projeto de Lei que estava na bancada dos senhores. Disse que conversou com a vereadora Andréa e com o Procurador Geral do município que ficou de corrigir o parecer contábil que está anexo ao projeto de lei; infelizmente não foi feita a retirada do projeto e nem chegou outro ofício com a correção do projeto. Solicitou ao Plenário que fizessem a leitura do projeto em respeito aos ACS que estavam na galeria e é um pedido verbal também da vereadora Andréa. O **vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi** (em questão de ordem) comentou sobre o projeto de lei porque é no mínimo uma temeridade fazerem essa leitura antes da correção desse parecer, porque não sabe como é que a chefe do Poder Executivo manda um projeto de lei com um parecer desse; o próprio parecer já vem dizendo que é ilegal, inoportuno, contrário à norma; normalmente, ou é muita burrice ou é má fé o desrespeito com a classe dos ACS e ACE; acha que o Poder Executivo, a Prefeita Municipal (toda vez fala) tem que tomar a rédea desse negócio todo e buscar outro caminho, porque por esse aqui, pelo próprio parecer que ela ratificou. Há uma preocupação porque parece que agora o município vai virar mesmo de uma vez um *município de terra sem lei?* (*interferência do vereador Edjânio*) É uma ilegalidade que está entrando aqui. Em seguida o **senhor Presidente disse** que o vereador Mário já não concorda com a leitura do projeto que está tudo errado e levou em votação aos demais vereadores, lembrando que estavam na galeria vários profissionais que estavam escutando e participando desta sessão, ontem estiveram junto com eles também quando tiveram uma

reunião junto com o Procurador Geral do Município, com a vereadora Andréa com relação a esse projeto, que infelizmente e realmente está com esse erro de contabilidade no parecer. **Pediu a palavra o vereador Edjânio Printes Figueira** (Questão de ordem) e sugeriu ao Presidente que fizesse a leitura do projeto porque há tempo para corrigir ainda, vai pra comissão entendeu? O que não pode acontecer é que eles (ACS) estão há dois dias vindo aqui e precisam ouvir pelo menos a primeira leitura. O **Presidente interferindo disse** que a vereadora Andréa colocou requerimento verbal e ele jogou para o Plenário. A **vereadora Andréa Alves da Silva pediu a palavra** e disse que ontem na reunião foi decidido; na verdade quando o senhor Presidente falou que está todo errado, é como se todo o projeto estivesse errado; o projeto não está errado, o que está errado é o parecer da contabilidade que já até pediu na quarta-feira passada para a Prefeita demitir porque eles não se dão trabalho de ler primeiro a lei para poder fazer o parecer; mas se o projeto está correto, ela lembrou que já veio para cá projetos que quando não vieram com impacto financeiro as comissões pediram; então é simples, coloca o projeto para ler e vão pela comissão pedir o parecer; durante não chegar o parecer do impacto financeiro, não é aprovado e os Agentes estão cientes disso, porque a parte deles e a responsabilidade aqui nesta Casa está sendo feita; agora se alguns setores erram lá, a culpa não é deles aqui; o Doutor Gilmar ontem pediu que ele gostaria até de conversar com a prefeita sobre essa situação. A vereadora já foi três vezes lá na Procuradoria para ver essa situação e ontem ele fez esse pedido; era para ser lido ontem. Gostaria aqui de contar com apoio, de repente com a sensibilidade porque realmente eles já estão na verdade desde dezembro aguardando que viesse para esta Casa essa lei, que não veio por conta de alguns contratemplos aqui; depois quando teve o recesso ela foi a Secretaria de Saúde, foi com Procuradoria novamente e falaram "ah, porque vocês estão em recesso". Lembrou que conversou com vários vereadores aqui e todos aceitaram vir no recesso aqui para aprovar e quando agora voltaram está tendo esse problema. Gostaria de fazer esse pedido de fazer a leitura da Lei e aguardar o parecer da parte da contabilidade; era o que tinha no momento. O **vereador Rogério Rodrigues Costa pediu a palavra** só para esclarecer os colegas que estão aguardando esse procedimento e explicou para eles (ACS) que toda a lei que gera despesa, toda a lei que precisa movimentar o orçamento do município precisa ser de iniciativa do Executivo; por isso essa demora do Executivo enviar a matéria aqui pra Câmara. Depois todos os projetos que envolvem recursos financeiros precisam fazer análise financeira, de constitucionalidade pra que seja aprovada pelas comissões; então as comissões de Constituição e Justiça e de Orçamento e Finanças precisam que o documento esteja completo, mas em respeito a eles disse que podem fazer a leitura; infelizmente não vão poder pedir a dispensa das leituras por conta da incompetência de quem produziu isso, mas vão

aguardar o documento vir correto pra que possam dar seguimento. **Novamente pediu a palavra o vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi** e disse que o problema é questão legal. Perguntou: lembram do PCCR da saúde que até não vigora por conta de erro que aconteceu? Aqui o erro está no fundamento; olha o que o parecer fala (leu só um paragrafo): "que o projeto de lei municipal se apresenta e se constitui em ato contrário a norma vigente em relação ao limite de controle de gastos com pessoal. O que quis dizer? Que vão criar uma expectativa falsa, vão possibilitar que se talvez aprovelem aqui, os servidores tenham que devolver esse dinheiro? É isso que falou, talvez não seja esse o mecanismo, talvez tenha que ser outro pra pagar o que está sendo pleiteado. É só pra informar o cidadão pra que depois não diga que ninguém avisou. **Novamente a vereadora Andréa Alves da Silva pediu a palavra** e disse que o parecer vai pra comissão, não pra cá, ele poderia ser lido. E voltou a dizer que não foi lida essa lei infelizmente lá e o erro não está no projeto, e essa questão de não pedir dispensa vai para o parecer e para as comissões; e se forem pedir dispensa da segunda e terceira leituras ou se não for pra pedir enquanto chega o impacto financeiro, tudo bem. Ontem na reunião tinham até falado aos ACS que iriam colocar e foi colocado nas redes sociais, mas não tem problema porque aqui estão no debate e querem o melhor. E ainda tem um agravante aí; elas acham, ontem foi conversado e a vereadora tenta dialogar sempre que era o acréscimo mensal; quando ela soube disso percebeu que elas não leram, porque a lei está dizendo que é só um abono. Ela mandou um áudio que deve ter chegado pra elas. Era isso! (Questão de ordem) **O vereador Joel Batista Vitor pediu a palavra** pra questão de informação e acredita que não é por falta de conhecimento da Prefeita porque ela assinou esse documento, mostrou sua incompetência em assinar um documento desses, mandar pra cá um projeto de lei que já se diz inconstitucional. É preciso deixar claro aos ACS o que está acontecendo; está se criando um fato político como sempre entre o Poder Executivo e o Legislativo onde todos os projetos estão sendo corrigidos por esta Casa. Esclareceu que esse projeto pra cá não veio a toa, veio só mesmo pra tumultuar a questão entre os poderes Executivo e Legislativo. Vão corrigir sem dúvida, concordou com a vereadora Andréa e vereador Mário que eles têm corrigido as falhas dessa gestão e vão fazer novamente. Agradeceu. Em seguida o **senhor Presidente solicitou** a Secretária que procedesse a Primeira leitura do Projeto de Lei do Executivo número Um/dois mil e vinte dois, que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar Incentivo Financeiro Adicional aos Agentes Comunitários de Saúde-ACS e aos Agentes de Combate às Endemias, e dá outras providências". Já no grande expediente, após as inscrições o senhor Presidente franqueou a palavra. **O vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi fez uso da palavra**; cumprimentou o Presidente, senhores vereadores, vereadoras, servidores públicos. Disse que foi até pego de surpresa, isso porque deu só uma lida bem

Amorim

Joel

5

Amorim

Amorim

rápida sobre esse projeto de lei e sabe que muitos não vão entender, vão dizer que ele é contra, mas ele também não está muito ligando para isso; só que ele tem uma responsabilidade até porque é Servidor Público também há vinte cinco anos e este ano vai fazer vinte seis anos de serviço público e essa não é a primeira vez que chega um projeto de lei aqui no exercício do mandato dele que coloca em risco até a vida funcional dos Servidores em relação principalmente a questão pecuniária. O que lamentou aqui é uma coisa que vem questionando com relação às pessoas que tratam da saúde financeira do município de Juruti; a última preocupação foi quando foi para fechar o orçamento público municipal e tiveram que fechar através de vídeo conferência com a Contadora e o Escritório que ninguém sabe onde fica e quem é; ele particularmente não conhece e o município de Juruti está sendo gerido dessa forma. Ele também olha com muita preocupação especialmente em relação à própria Prefeita, porque não sabe se ela tem conhecimento disso aqui e se forem *levar ao pé da letra*, isso aqui é uma confissão de improbidade administrativa; agora ficou preocupado. Perguntou: Prefeita a senhora sabe que a senhora ratificou uma confissão de improbidade administrativa? Disse aos senhores assessores da Prefeita Municipal: se vocês não têm apreço pela Administradora, mas tenham apreço pelo menos pela mulher, pela senhora, tenham apreço pelos servidores. A parecerista vai ter que fazer uma ginástica para colocar isso aqui em termos legais; na verdade ele já estava pensando aqui que vão depois reunir porque ele já estava estruturando aqui uma saída para isso daqui, porque do jeito que está é uma *aberração*. Aqui ficou esse registro e os servidores não se preocupem porque vão chegar a uma solução correta na forma da Lei com toda a segurança jurídica, que pelo menos enquanto ele estiver aqui vocês jamais serão lesados ou prejudicados por irresponsabilidade de quem quer que seja; então aqui ficam os registros acerca deste projeto de lei número Um. Falou rapidamente sobre a questão do atendimento no CADÚnico; ontem passou lá na frente por volta de cinco horas da tarde e pessoas já estavam aguardando a vez e não sabe como eles ficaram depois que começou a chover. Fez um apelo a ilustríssima Secretária de Assistência Social para que tome providência com relação a isso, pra que se resolva isso, porque se não tem compaixão do cidadão, então que olhe pelo lado financeiro com que esses cidadãos contribuem para o município de Juruti; por exemplo, se não tiver compaixão do cidadão, que olhe, por que esses cidadãos que estão ao arredio das intempéries, trazem todo mês para o município de Juruti quase cinco milhões de reais que são injetados na nossa economia. Então considera que seja uma *burrice* administrativa não tratar bem esses cidadãos; cinco milhões é quase um FUNDEB que entra todo mês no município de Juruti; são cinco milhões que vão movimentar a riqueza do município, gerar emprego, por exemplo, no comércio e em todos os quatro cantos do município de Juruti, porque em todos os quatro cantos do município

Amoras

6

de Juruti tem alguém que participa do Renda Brasil. Então pediu que como uma medida de inteligência e não como uma medida de *burrice* se trate bem esses financiadores da economia do município de Juruti. E não dá para negligenciar se é que não tem compaixão com esse investimento que todos os meses o pessoal, as mais de cinco mil, oitocentos setenta e oito famílias trazem para o município de Juruti; todo mês as cinco mil, oitocentos setenta e oito famílias trazem para o município de Juruti exatamente quatro milhões, oitocentos e quinze mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais para fazer circular a economia do município de Juruti. E se essas cinco mil, oitocentos setenta e oito famílias tivessem ciência do papel delas, tem certeza que jamais estariam lá sujeitos do jeito que estão sujeitos. Volta a repetir, são coisas que precisam ser corrigidas e com urgência, senão porque são cidadãos jurutienses; mas então que olhem pelo lado da benfeitoria econômica. Aqui ficou esse registro; era o que tinha pra hoje e agradeceu. A **vereadora Andréa Alves da Silva fez uso da palavra**, cumprimentando a todos e em nome do Presidente saudou os demais vereadores membros da Mesa, a todos os colaboradores que estão aqui e a todos que estavam assistindo; agradeceu a Deus que os dê sabedoria e discernimento do Espírito Santo para que possam conduzir aqui este trabalho os capacitando a todo instante. Manifestou-se diante dessa lei que chegou; infelizmente a parte jurídica fez uma lei, analisou dentro de todos os artigos e a contabilidade se contrapõe a isso; disse que o jurídico quer até mandar o extrato do recurso pra cá, mas questionou neste momento pra verem que não foi lida esta lei por elas e acha que deve ter uns cinco municípios que elas fazem esse serviço; a assinatura aqui está pela Contadora, mas a assinatura do projeto está pela Prefeita; e não é pessoal a Contadora, porque desde o orçamento vem falando algo a respeito dela pela incompetência, mas o que não acha viável, principalmente numa justificativa dessa e que quando aprovaram o FUNDEB, quando veio o dinheiro do recurso federal pra aprovar o abono não veio essa resposta e era só o abono e olha que o volume é muito mais alto, e porque agora? De duzentos e dez mil reais que veio, aí vem uma resposta praticamente dizendo que é ilegal; esse é o parecer da Contadora, não do projeto; então se manifestou mais uma vez perante essa situação, repudiou a atitude de não diálogo, a própria responsável tentou dialogar com a parte do financeiro lá e ela se recusou. Voltou a dizer: Prefeita tem setores que estão lhe prejudicando! Analise isso com carinho. O que querem aqui é principalmente votar uma lei com muita responsabilidade, que foi o que sempre fizeram aqui, mas precisam do parecer do impacto financeiro que chegue nesta Casa e está muito claro aqui na lei. Quando ontem viu esse parecer, disse que então elas não leram o artigo primeiro, nem o parágrafo único: "o repasse financeiro adicional anual de que trata o caput deste artigo estará estritamente vinculado e persistirá enquanto houver o repasse do Governo Federal, especificamente para esse fim, cessando a obrigação da

Donoraz

7

municipalidade na ocorrência dos respectivos repasses pelo Ministério da Saúde"; aqui não tem muito o que explicar, estranhou isso e faz esse comparativo que fez agora do volume maior que foi mandato para esta Casa o impacto financeiro e agora um volume menor e dizer que é inviável fazer. Então vai ser feita a segunda e a terceira leituras por conta de estarem aguardando e pelo erro cometido aqui. Até pediu desculpas a Vossas Senhorias que estavam na galeria porque ontem na reunião foi mencionado que ela iria dar entrada no requerimento verbal solicitando a dispensa da segunda e terceira leituras; por conta do não pedido e desse desentendimento lá, ela vai manter aqui e espera que os senhores sejam compreensivos porque precisam votar uma lei que realmente não os prejudique e nem eles aqui. Disse que foi lida uma indicação dela aqui, reiterou e começou: "se você falha em planejar, está planejando falhar". Porque colocou essa frase? Imaginem só que estão no inverno; essa indicação trata da criação da Equipe de Brigada de Incêndio no município de Juruti e também voluntária; estão em pleno inverno, mas apesar de ser Brigada de Incêndio é necessário um apoio também para a Defesa Civil; e quando falou em planejar é almejando que dentro do planejamento que será feito terão menos queimada, por que será feito um trabalho, um treinamento com essas pessoas e dentro disso que Deus os livre de algum prédio, de alguma casa incendiar aqui, não tem essa equipe no município de Juruti, um município com aproximadamente quase sessenta mil habitantes e não tem isso, mas pela quantidade de população precisam ter isso. Então quando foi lido, está muito claro que o bombeiro civil profissional é um competente fundamental na segurança também para os primeiros socorros, caso necessário a presença de bombeiros profissionais em eventos e é muito importante, pois eles são responsáveis por diversos pontos fundamentais que garantem a segurança das pessoas e do patrimônio; essa é uma parte da justificativa que leu e disse que mais uma vez está sendo encaminhada essa indicação, foi debatida também no PPA sobre isso e estão aqui fazendo o que os cabe, além de fiscalizar, além de legislar que é a parte também fundamental deles. Estão mandando a minuta que é a lei para que eles possam analisar e também a partir da análise deles encaminhar a esta Casa para que possa ser lido e aprovado. Tem certeza que é a vontade de todos os vereadores que isso aconteça. Era o que tinha nesta manhã, agradeceu e que Deus abençoe a todos. O **vereador Elias Morais Cativo fez uso da palavra** e mais uma vez em nome de Vossa Excelência estendeu seus cumprimentos aos nobres colegas de vereadores; agradeceu a Deus em primeiro lugar pela vida, pela saúde, pela oportunidade, por mais um dia de trabalho; também levou aos colegas, amigos, comunidades que os acompanham através das redes sociais, e também registrou a presença aqui dos servidores da saúde, agentes de endemias, ACS, a todos os servidores desta Casa e aqueles que os acompanham de alguma forma. Nesta manhã graças a Deus muita chuva, mas não podem também deixar das

E. Morais

J. J. J.



Donato

responsabilidades deles de estar aqui presente hoje em mais um dia de trabalho. Disse aos servidores que hoje estão presentes, que graças a Deus esta Casa tem tido respeito em tudo o que se vem para cá ser analisado. Aqui o vereador Mário é o Presidente da Comissão de Legislação e Justiça desta Casa e ele é o segundo membro, assim como o nobre vereador Rogério é o Presidente da Comissão de Orçamento; então disse a eles que tem aqui pessoas, vereadores que tem essa responsabilidade e respeito, principalmente com a população. *Pegando a fala da nobre vereadora de que alguém está lhe prejudicando, disse a Prefeita, não só a senhora, mas principalmente alguns servidores de alguns setores que às vezes são perseguidos.* E eles hoje nesta Casa têm a responsabilidade de atentar pra tudo porque sabem sim o que estão escrevendo e o que estão enviando pra esta Casa e eles acham que os vereadores não vão analisar, ler, porque futuramente alguém pode dizer que foram os vereadores que votaram. Disse que vão votar, mas com todo respeito a eles, com responsabilidade pra que não possam ser prejudicados lá na frente. Que demore um pouquinho mais, mas que seja de acordo com o que merecem, o direito deles pelo trabalho, pela dedicação, pelo dia a dia da profissão de cada um deles. Então mais uma vez analisa que querem jogar a responsabilidade de algum erro para esta Casa, mas com muita fé, com muita determinação vão fazer aquilo que é direito diante da lei, jamais passar por cima da lei. Então em nome dos servidores que estão aqui hoje e o quanto os honra a presença deles nesta Casa pra depois as justificativas virem inadequadas; mas não é isso que querem, querem respeito e harmonia entre os poderes que é o que fazem nesta Casa de Leis. Mas diante das situações que vivem no município, vieram aqui mais uma vez trazer em nome das comunidades, em nome da população; lembrou da visita que fizeram no CADÚnico aonde nem recepção tinha naquela instituição; apenas três servidores e um tinha que deixar o seu trabalho no computador e atender as pessoas; e o número de servidores que deve ter ali, que tinha antes que atendia a população, poderia ter fila, tinha sim, mas não era com esse desrespeito, com esse descaso e não é de hoje que cobram isso. Foram até lá e até hoje não se resolve; então para eles que já foram lá e viram de perto essa realidade, é muito triste ver aquelas pessoas desde cinco horas da tarde ali aguardando uma senha para ser atendido e até no momento a Secretária de Assistência Social do município de Juruti ainda não tomou as devidas providências para que seja resolvida essa situação e uma vez mais estão aqui reivindicando em nome dessas pessoas que vem da sua comunidade e fica ali infelizmente às vezes sem ter uma resposta se vai ser atendido pelos números de senhas que é distribuída. Então mais uma vez aqui estão fazendo esse apelo em nome da população e dessas pessoas que precisam ser atendidas e também respeitadas. Apresentou também hoje a indicação número quatro do bairro do Bom Pastor, Beco São Jorge que ontem esteve visitando e aonde foi

Amaraes

JH

João

Domhade

[Handwritten signature]

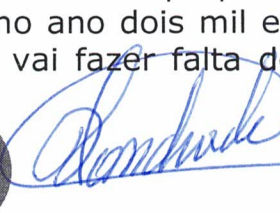

procurado por alguns comunitários, alguns moradores; o Beco São Jorge fica entre a Joaquim Gomes do Amaral e a Rua da Saudade, próximo ao residencial Alphaville e daquele Beco tem aqui algumas fotos (mostrou); olha a situação do Beco São Jorge no bairro Bom Pastor. Então está encaminhando ao Secretário de Infraestrutura que possa fazer um estudo, um levantamento e possa tomar as providências; lixo, muitos carros ali, só tem um acesso, já aconteceram acidentes, os moradores estão preocupados e possam ser tomadas as devidas providências; essa é a indicação quatro. Tem também duas indicações em conjunto com o Nobre Vereador Zezé que é a reiteração da indicação do ano passado que ainda não foram atendidos, que é a troca da caixa d'água da comunidade Esperança e também a expansão da rede hidráulica que ainda não chegou na antiga comunidade Caranã da Estrada onde já tem mais de dez famílias que estão sem água potável, sem educação; também a indicação em conjunto a respeito da troca da rede elétrica da comunidade Esperança e a construção de um novo elevado, que lá é de madeira e está comprometido e indicaram ao Secretário de Integração Comunitária na pessoa do senhor Benedito que possa ir lá fazer uma visita com sua equipe e possa dar uma resposta o mais breve possível para aquela comunidade. Era o que tinha para hoje, agradeceu mais uma vez este dia pela vida, por todos os servidores do município de Juruti que possam ser valorizados e que Deus os abençoe. Neste momento o vereador Joel Batista Vitor assumiu a Presidência e franqueou **a palavra ao vereador Francinei Sousa de Andrade**; este cumprimentou os senhores vereadores e vereadoras, a todos que estão na galeria da Câmara Municipal, em especial aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias. Disse que é lamentável essa situação que acontece no município de Juruti, muito vergonhoso esse tipo de atitude que prejudica o servidor e todo trabalho que faz; precisam também de uma valorização do Poder Público; isso não é bom para o município. Disse que esta Casa sempre ficará de portas abertas, todos os projetos que chegam nesta Casa são acatados e também analisados pelas Comissões, porque não podem aqui prejudicar o município, não podem aqui prejudicar cidadão o cidadão jurutiense. E disse ao cidadão que esse aqui é o principal papel deles de legislar e também fiscalizar para que o município futuramente não venha sofrer consequências como o PCCR que é inconstitucional hoje, mas foi aprovado aqui nesta Casa naquela época e hoje os profissionais da Saúde lutam para ter os seus direitos de trabalho de carreira; lá atrás já se tentou fazer, mas fizeram errado. E é exatamente isso que não querem cometer hoje, mas parece não, está aqui, o município quer fazer errado, não parece está aqui o documento assinado pela senhora Prefeita Municipal de Juruti; ou será que ela não lê ou é preguiça de ler? Só pode ser preguiça e acha que o mesmo computador que ela usa deve ter dado para vários secretários e vários setores por que parecem ter preguiça também de trabalhar em

Amorais

prol do cidadão jurutiense e quem sofre é o povo, quem sofre as consequências são os vereadores. Inclusive agora por conta desse projeto de lei dos ACS e Agentes de Combate as Endemias, vários jovens estão lhe mandando mensagem perguntando: vereador, cadê o Projeto de Lei que ia dar oportunidade de emprego para juventude? Estão fazendo quase três semanas da Live, que no outro dia chegaria o projeto para a Câmara Municipal, também para leitura e apreciação de todos os senhores vereadores, e até o momento disse a juventude, foi só mídia, até o momento não chegou o projeto de lei e muito menos o projeto dele de indicação para Criação do Conselho Municipal de Juventude. Como que querem eles discutir políticas públicas voltadas para a juventude, se o Poder Executivo não tem interesse nem de criar o Conselho Municipal de Juventude? Precisam fazer com que o município de Juruti cresça, mas dentro dos processos legais da Constituição Federal, da Constituição do Estado do Pará, da Lei Orgânica e do Regimento Interno; é para isso que o povo os elege; não querer *empurrar com a barriga* enviando para a Câmara, querendo colocar o *abacaxi* para a Câmara, para todos os vereadores, para depois de aprovado dizer que quem errou foi a Câmara? Mas se estava errado porque o vereador votou a favor? São essas situações que devem acabar no município de Juruti. A Lei Orgânica diz que os poderes tem que viver em harmonia e quando fala em harmonia é nesse sentido, não é dizer que vai viver em harmonia que os vereadores vão consentir com coisa errada; não, não é isso, disse ao cidadão jurutiense, mas sim na questão do crescimento do município de Juruti, no progresso do município, na valorização dos Funcionários Públicos do município de Juruti, é disso que a Lei Orgânica fala. Disse aos vereadores que todos precisam realmente, porque todos aqui são seres humanos, todos aqui têm sentimentos nos corações e é lamentável ver cenas tristes no município onde pessoas estão na fila; ontem desde as três horas da manhã para pegar a ficha hoje, às oito horas da manhã no CADÚnico; isso é desumano e está acontecendo aqui no município de Juruti e às vezes fica se perguntando: será essa a mudança de deixar o povo, o cidadão jurutiense no sol, na chuva, atravessar a madrugada? E como bem disse o vereador Mário, é um recurso que movimenta a economia do município, vai do lápis ao quilo da carne e o cidadão jurutiense precisa passar por essa humilhação; isso é lamentável e espera muito que a Secretária de Assistência Social deva tomar uma atitude quanto a isso. Onde estão os outros quinze servidores que tem total habilidade e conhecimento com o sistema do CADÚnico? Por que não estão lá como outrora estavam atendendo a população? Ou se por politicagem foram tirados de lá porque que não capacitam outros quinze para atender a população jurutiense? Vão precisar tomar uma atitude quanto a isso, é lamentável, não pode acontecer mais. Disse que também fizeram um requerimento em conjunto, visitaram várias propriedades e vários criadores do município de Juruti que no ano dois mil e vinte um não receberam o calcário e esse material vai fazer falta demais para os

Amoraz

produtores porque estão vivendo épocas atípicas, cheias mais demoradas e os produtores estão ficando sem pasto. Mas o que mais o chama atenção é que ano passado a Prefeitura já realizou a compra desse calcário; por que a empresa ainda não veio entregar? Se tiver uma justificativa que mande para esta Casa também, mas o produtor precisa saber qual o motivo de o material estar pago e os produtores ainda não tiveram acesso a essa importantíssima política pública do setor primário do município. Falou que também no ano dois mil e dezenove a Secretaria de Cultura mandou em ofício nomes de três pessoas para receberem de acordo com a aprovação dos senhores vereadores a Comenda Padre Antônio Manoel Sanches de Brito: o senhor Raimundo de Alfaia, cidadão que criou o hino do município de Juruti e, diga-se de passagem, um hino muito bonito e aqui pediu o apoio dos senhores para essa singela homenagem; também ao senhor Antônio Raimundo das Graças Batista de Lima por prestar grandes benefícios para o município de Juruti, foi o criador da bandeira do município de Juruti; e o terceiro nome é o senhor Nilçon Barroso Pinheiro, ex-prefeito do município de Juruti, foi deputado estadual e deixou sua marca na história no município de Juruti; e também colocou os nomes de duas pessoas na área social: a irmã Brunildes que muito fez pelo município de Juruti e deixou sua brilhante marca, e o jovem Fábio Gomes Cunha que recentemente colocou a taxonomia de mais uma importante descoberta científica no município de Juruti, a *mesoclemmys jurutiense*, uma nova espécie de tartaruga. O vereador Francinei retornando a Presidência franqueou a **palavra ao vereador Rogério Rodrigues Costa**, o qual cumprimentou o Presidente, seus colegas vereadores. Primeiro agradeceu a Deus como sempre, porque Ele é o arquiteto de tudo o que acontece nas vidas deles e estão hoje fazendo seus trabalhos, buscando políticas públicas com melhorias a população. Iniciou sua fala só para tranquilizar os servidores públicos que estavam na galeria e disse a eles que não vai faltar comprometimento das comissões que já vão iniciar as articulações para se reunir o mais breve possível assim como aconteceu com outros projetos e pareceres que são anexos; como prerrogativas dos vereadores vão trabalhar no assessoramento ao Poder Executivo para que faça as devidas correções e irão se empenhar pra resolver os problemas contidos nesta matéria o mais rápido possível pra que seja deliberado aqui e os senhores tenham acesso a esse benefício. Falou também relativo aos seus dois requerimentos; tem o requerimento número quarenta, uma solicitação da população que mora no final da Joaquim Gomes do Amaral com a Américo Pereira, dois trechos no final do bairro Palmeiras, próximo ao Lusival, seu Francisco, seu Isaías, trecho que está intrafegável e tem várias residências de um lado e de outro, a enxurrada desce e quase que levou a barraquinha do seu Isaías de onde tira o sustento da família; há relatos também de muita sujeira, animais peçonhentos nas residências, mato, vários problemas por conta da falta de limpeza e também na melhoria daquele trecho.

Francinei

JR

Francinei

Rogério Rodrigues Costa

Francinei

daquela travessa e daquela rua. Encaminhou esse requerimento para apreciação dos senhores vereadores para que seja encaminhado a Secretaria de Infraestrutura e seja enviado lá uma equipe pra primeiramente fazer limpeza urgente nesses dois setores, porque o mato está grande, viram na última postagem que fez e um cavalo já está sendo criado naquela região pra aproveitar o pasto. Então pediu que fosse encaminhado a equipe de limpeza pra que possa melhorar a condição de acesso dos moradores daquele trecho na cidade. O segundo requerimento é número quarenta e um a Secretaria de Infraestrutura sobre a manutenção da rede hidráulica e também terraplanagem na travessa Macacaúba, trecho entre a Arnaldo Pinheiro e a Tancredo Neves; aquele trecho é histórico por problemas de enxurradas e chuvas que prejudicam muito a erosão. No ano dois mil e vinte foi feito parte do trecho, o trecho maior na travessa Macacaúba até lá embaixo foi feito seiscentos metros de concretagem, tubulação e drenagem profunda atendo a vida de vários moradores daquele trecho, logo após a Associação dos Taxistas, mas dos Mototaxistas, mas o trecho da Travessa Macaúba continua sem ser feito um trabalho, tanto de melhoria na rede hidráulica como também de terraplanagem. Acredita que precisa ser feito no futuro também um trabalho de concretagem ou de asfalto naquele trecho para sanar de vez o problema da população que ali reside. Dessa forma estão encaminhando esse requerimento para o Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando que de imediato seja feito uma recuperação na rede hidráulica que naquele trecho ainda são aqueles mangotes pretos; a tubulação principal passa lá em cima e passa reto, e atravessa lá para Nova Conquista; então a água já está regularizada a questão de potência de tubulação, de tubo coletor para poder dar pressão na água para aquelas residências da Travessa Macaúba, que precisa realmente colocar tubos hidráulicos de fato e substituir os mangotes de irrigação que estão instalados lá hoje. Seguindo as proposições dele também se manifestou sobre o atendimento lá do CADÚnico, está realmente difícil porque é um trecho que utiliza muito para poder ir ao porto para resolver os problemas do trabalho dele no restaurante; não precisa estar indo no porto duas, três vezes por dia para poder buscar material, resolver alguns problemas e estão vendo que começa cedo realmente as pessoas se mobilizarem ali naquelas calçadas para buscar o atendimento; à noite também o pessoal está ficando lá na chuva, idosos, crianças que precisavam guardar fila dos mais idosos e pessoas que precisam desse atendimento. Então pediu mais uma vez que sejam encaminhadas essas solicitações para o Poder Público, que a Prefeita através da Assistência Social possa dar uma olhada com respeito para que essas pessoas sejam assistidas da melhor forma, com dignidade; no mínimo que precisa ali esse povo é ter dignidade para poder aguardar o atendimento naquele local. Ontem tiveram relatos de pessoas que passaram mal na fila; a questão já está ficando muito séria lá, já está sendo reiterado aqui

Bomeras

por vários vereadores e o município precisa dar uma olhada nisso o mais rápido possível e ajudar esse povo. Disse que fica triste porque a maioria deles aqui vive num teto seguro, não precisa desse serviço da Assistência Social, mas cidadãos que estão lá na ponta, os mais carentes que precisam mais têm que se humilhar a ficar naquela situação. Já que vão intervir por eles, tem certeza que todos os vereadores aqui vão se mobilizar para que possa resolver isso o mais rápido possível. Era que tinha para hoje e agradeceu. O **vereador Joel Batista Vitor fez uso da palavra**; cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores e vereadoras, população que os assistiu através da página das redes sociais. Agradeceu a presença do representante Paulo Pereira, do Sindicato dos servidores Públicos Municipais e do SINTESP, o senhor Sandro Pacheco, representante do Sindicato dos Trabalhadores de Saúde Pública do Estado do Pará, também sua importante luta sindical pelos direitos dos trabalhadores e profissionais, aos ACS, profissionais fundamentais para a saúde da família; são eles que estão visitando os domicílios para levar as demandas às equipes profissionais nos Postos de Saúde. Sobre o projeto de lei, mais uma vez mandou um recado para a Prefeita do município, dona Lucídia, dizendo a Excelentíssima Prefeita que esta Câmara não é oposição ao Governo dela, muito pelo contrário, a Câmara faz o papel de assessoramento, corrigindo os erros da gestão dela, não sendo submissa a esses erros como eram muitas vezes no passado, que já foi falado aqui pelo vereador e Presidente Francinei Andrade, plano de carreira inconstitucional, aonde a própria Câmara aprovava; disse que não serão submissos a Prefeitura, a supostas irregularidades, vão cobrar, vão corrigir. Esta Câmara aqui, hoje independente, forte não será submissa a Prefeitura de forma alguma. Analisando aqui, é o que ele já havia falado e o vereador Mário também sobre o limite de gasto com pessoal; aí o cidadão questiona: vereador por que a ponte não está sendo reformada? Porque as escolas não estão sendo ampliadas? Porque os microssistemas não estão sendo reformados, não estão sendo construídos outros microssistemas? Porque os postos de saúde estão pintando e não estão reformando, não estão colocando o telhado apropriado, continua chovendo? E continuam fazendo trabalho paliativo, irresponsável como fizeram no Conselho Tutelar; está aqui a prova da incompetência da Gestão da Prefeita Lucídia, sessenta e cinco por cento de gasto com folha de pessoal, cento e trinta e três milhões foi gastado em dois mil e vinte um, uma arrecadação mensal de dezesseis milhões, onze milhões, cento e dezenove mil em folha. Jamais vão resolver o problema do cidadão com essa falta de gestão eficiente na folha, vão continuar fazendo maquiagem, porque dinheiro não tem para fazer nada, nada relevante. Eles avisaram em março de dois mil e vinte um quando a folha ultrapassou o limite prudencial de quase cinquenta e quatro por cento; disseram: Prefeita reduza a folha porque senão não irão fazer uma gestão eficiente; foi o que aconteceu. Hoje as pontes estão no estado que estão; ponte do

marcos

Joel Batista Vitor

Sandro Pacheco

Manaus é inadmissível! A gestão não consegue fazer a reforma de uma ponte! Claro, está gastando tudo em folha! Só em gasto com assessores de assuntos aleatórios, um exemplo de aproximadamente vinte oito assessores de assuntos aleatórios, que dá um orçamento mensal de oitenta e seis mil reais, em doze meses um milhão e trinta e dois mil reais em gastos com assessores, enquanto que o CADúnico que precisa de servidores públicos não tem. Onde estão esses assessores? O que eles estão fazendo? Cometem erros grotescos, amadores, irresponsáveis, incompetentes. Não terá mudança senão tiver planejamento; sem planejamento não há mudança. Inclusive esse documento servirá de provas para instaurar inquérito, já está na hora de abrir uma CPI, já está na hora de investigar a fundo a gestão por tanta incompetência da Prefeita. Além disso, já virou rotineira a Gestão do município cometer erros de pagamento de serviços que não estão sendo executados; foram feitas as escolas, pagamento feito, pagamento na conta das empresas e a escola não é reformada, a escola não é ampliada; já foram feitos aqui requerimentos e denúncia ao Ministério Público Federal, a Polícia Federal e ao Ministério Público Estadual; a mesma coisa em dois mil e vinte um foi feito com o calcário. A agropecuária já não avança, mas por erros de gestão já foi pago uma nota no dia sete do doze de dois mil e vinte um; mil e quinhentas toneladas de calcário foram pagas e o cidadão aqui que é o fiscal do contrato assinou. Olha só a irresponsabilidade: atesto que os materiais constantes nesta nota foram recebidos. Cadê o calcário? Depois de pago, praticamente tem cinco dias úteis para entregar. Visitaram as comunidades rurais, as propriedades junto com o vereador Heraldo, vereador Mário, Elias, Francinei e nada de calcário, mas está pago em dezembro; janeiro, fevereiro, março, vão para abril e não chegou o calcário no município; até quando irão permitir? Sempre tem defendido aqui que eles não têm mais aonde empregar o cidadão jurutiense se não for à agropecuária; praticamente quarenta e nove por cento do povo mora na zona rural, mas a gestão não faz um planejamento estratégico para resolver; ficaram sem o calcário, infelizmente; por isso o motivo do requerimento deles, querem saber onde está esse calcário, porque foi pago, foi recebido e o calcário não chegou. Em visita as comunidades rurais eles tem encontrado várias delas em estado de calamidade, nenhuma mudança ainda foi feita nessas comunidades. Passou uma manhã na região do Urucurana, principalmente na comunidade Santo Antônio do Tatu que sofre com o abastecimento de água; a Secretaria já foi lá e não consegue resolver um elevado que falta lá, manutenção daquele posto que foi cavado lá, concluir o microssistema naquela comunidade; catorze meses já se foram e não conseguem concluir aquele microssistema da comunidade Santo Antônio do Tatu. Além disso, ele não imaginava, visto que eles têm aproximadamente duzentos e quarenta e nove comunidades rurais e chegou até localidade chamada Cacimba, conheceu de perto a realidade daquelas famílias e por incrível que pareça a comunidade

Imoras

JPB JPB

Donkade

não tem um microsistema de abastecimento de água; tem lá várias famílias e graças a Deus que já tem o Luz Para Todos, mas a comunidade não tem água potável; a indicação dele também é referente a isso, que possa ali a Secretaria fazer um planejamento, um levantamento e atender aquela comunidade; a mesma estrada que dá acesso a localidade Santo Antônio do Tatu pela região do Urucurana precisa de manutenção; infelizmente no verão passado a Secretaria de Planejamento deixou muito a desejar; hoje o sofrimento é muito grande das comunidades rurais. Já tem relatos, fotos de ônibus escolar atolado, ônibus público atolado, porque no verão passado não foi feito planejamento e não foi feito uma boa terraplanagem para aguentar esse período chuvoso; além disso, a comunidade Tatu também precisa de expansão elétrica, algumas famílias ali ainda sofrem com falta de energia elétrica, falta de iluminação pública e o que o deixa mais preocupado são as escolas do município, praticamente todas não receberam ampliação, que são construção de mais salas de aula. Um detalhe importantíssimo que ele tem observado é a falta de biblioteca nessas escolas e o que está sendo feito é apenas pintura nelas; hoje os alunos estão em salas improvisadas dos professores, onde era o laboratório de informática, porque precisa de ampliação nas escolas; e os professores que são guerreiros, sinceramente; diretores coordenadores de escolas, professores estão de parabéns porque eles tentam improvisar de todas as maneiras para que o aluno possa ter o mínimo de dignidade nas escolas. Então precisam que façam gestão todos os Secretários, coloquem a *cabeça no lugar*, tentem fazer gestão em folha, infelizmente precisa reduzir essa folha, porque senão não vão avançar, não vão evoluir. Hoje graças a Deus que os parlamentares como sempre, infelizmente em ano eleitoral usam emendas parlamentares para fazer propaganda política, estão mandando emendas para a cidade, porém cadê o recurso próprio do município? Onde estão colocando o recurso próprio do município? Cadê o recurso da mineradora, das empresas? Setenta e quatro milhões de recurso próprio onde estão *enfiando*? Por que só querem emenda, emenda, emenda; sim, está no tempo, estão enviando, porém o recurso próprio da Prefeitura está sendo mal utilizado e a Gestão está sendo irresponsável, incompetente, despreparada com o cidadão jurutiense e não consegue dar a mínima dignidade para este povo. Agradeceu. O **vereador Joseilson de Sousa Xavier fez uso da palavra**, cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores e vereadoras, população que os assistiu no município, agradeceu a Deus pela oportunidade, pela bênção, pela saúde, pela vida. Estão aqui para exercer nada mais, nada menos o papel deles que a população de Juruti lhes deu. Teceu um comentário breve em relação a esse PL, entende e fica até triste também porque eles criam uma grande expectativa nos ACS e nos ACE a respeito desse PL, mas eles tem aqui a competência de analisar item por item, já fez aqui uma breve leitura do PL, o parecer com certeza virá para a Comissão

Emendas

competente desta Casa que fará uma análise bem minuciosa e assim *botar* aqui em aprovação para que esses ACS possam receber esse incentivo que é muito importante, pois trabalham incansavelmente dia a dia, chuva, sol, estão aí para fazer o trabalho que é a base, o trabalho da atenção primária à saúde, e os ACE que também tem um papel muito importante que é trabalhar para evitar a questão da proliferação, a questão das doenças. Enfim se colocou aqui também como vereador deste município a causa desses ACS e desses ACE, porque entende que é um papel muito importante que esses agentes públicos desenvolvem no município através do programa do Governo Federal. Estão aqui para analisar e com certeza a Comissão competente desta Casa irá dar o seu parecer e com certeza depois de bem estudado para que essas categorias sejam beneficiadas com esse incentivo financeiro adicional. Referiu-se ao seu requerimento número um e já solicitou apoio dos nobres colegas vereadores na aprovação. Disse que ano passado fez várias indicações nesta Casa direcionadas a região do Juruti Velho, especificamente para a Secretaria de Integração Comunitária, haja vista que por dentro do Assentamento PAE Juruti Velho tem sessenta comunidades, dentre comunidades e núcleos e cada dia eles tem problemas, não é diferente de outras regiões do município, as quais os nobres vereadores também respondem. Esteve na região do Irateua onde pode conhecer os problemas que aquelas comunidades enfrentam no dia a dia. Mas voltando a região do Juruti Velho, no requerimento dele solicita uma visita técnica da equipe da SEMIC em todas as comunidades do PAE Juruti Velho e também nas comunidades do Planalto Mamuru para que possa realizar ações de mitigação aos problemas frequentes nas comunidades, bem como levantar a real situação nas estruturas básicas das comunidades, além da realização de manutenção dos microssistemas, grupos geradores, rede elétrica, hidráulica, sedes comunitárias e demais estruturas de uso comunitário que necessitam de reparos por parte do Poder Público. Disse que conversando com o Secretário de Integração Comunitária estava ouvindo atentamente o ofício vindo da Secretaria de Integração Comunitária respondendo uma indicação de Sua Excelência Presidente, onde a referida Secretaria pode resolver um problema da comunidade Açailândia sobre o gerador de energia. Mas deixou nesta Casa sobre aquele gerador da comunidade que quem mandou ajeitar foram eles, inclusive foi ele que levou esse gerador em Parintins, conversou com o Secretário sobre isso e ele está ciente disso, mas a Secretaria de Integração Comunitária foi no Açailândia justamente arrumar a bomba d'água que estava com problema por conta da festa religiosa, mas tem muitos problemas. Tem também a comunidade Fé em Deus que a Integração Comunitária foi lá ontem e graças a Deus conseguiu resolver, mas tem inúmeros problemas nas comunidades. Em conversa prévia com o Secretário de Integração Comunitária dá sim para fazer isso e até sugeriu data para que possam levar a equipe técnica da Secretaria de Integração

Imoras

Comunitária para que possam solucionar os problemas que vem frequentemente afetando diretamente a qualidade de vida da população da região do Juruti Velho. Então aqui também de antemão convidou o Secretário de Integração Comunitária com toda sua equipe que vão a campo para que possam solucionar esses problemas porque o município tem muitos problemas. Conversando com o Secretário viu que quando ajeitam numa comunidade olham para outra região e já tem problemas, mas se fizerem um trabalho bem feito, com qualidade tem toda certeza que vai perdurar um tempo para que esse problema possa retornar a comunidade. Era isso que tinha para esta manhã e agradeceu a Deus pela oportunidade, desejando uma boa semana para todos. **Fez uso da palavra o vereador Edjânio Printes Figueira**, o qual cumprimentou o senhor Presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras e a todos. Agradeceu a Deus por permiti-los estarem presentes em mais uma sessão ordinária desta Casa para exercerem a função deles e fazerem o trabalho de legisladores do município; agradeceu a todos que os prestigiam em assistir à transmissão pelos canais nas redes sociais da sessão da Câmara Municipal, hoje quarta-feira. Teceu alguns comentários e começou pela questão do CADÚnico; ontem também presenciou, passou por lá, viu o povo na fila e foi até a Secretária de Assistência para tentar entender qual era o verdadeiro motivo dessa procura pelo CADÚnico agora; ela o repassou e o reportou que muitos dos benefícios foram cortados, muitos beneficiários não cumpriram as condicionantes que existe no CADÚnico, que é colocar o filho na escola, vacinar os filhos, a mãe fazer preventivo e agora está o desespero porque foi cortado, de muitos foi cortado o bolsa e agora estão correndo atrás. Não está aqui tirando a culpa de ninguém, mas está botando pra quem de direito a responsabilidade. E a Secretária o reportou também que no orçamento que veio pra esta Casa, ela incluiu o Processo Seletivo para aumentar a quantidade de funcionários lá e segundo ela foi dado negativo por esta Casa o Processo Seletivo, e ela está buscando outra forma de incluir mais servidores no CADÚnico. Então é isso que tem que reportar aqui, a população tem a parcela dela de responsabilidade ou de irresponsabilidade, porque quando está com o cartãozinho recebendo está as *mil maravilhas*, mas eles têm as obrigações deles também que precisam ser cumpridas e essas obrigações só são atentadas quando deixa de sair o recurso por mês e aí eles vão correr atrás. Lá está estipulado segunda, quarta e sexta para atendimento do interior, terça e quinta atendimento da cidade, mas não funciona, todo dia tem um *monte* de gente lá realmente. Hoje se pergunta o seguinte: lá no CADÚnico existe essa fila? Existe uma fila imensa aqui na Caixa, existe uma fila imensa no Banpará e ninguém diz que está errado, ninguém diz que é desumano, ninguém fala isso, mas sempre existiu as filas no Banpará, na Caixa que passam até um dia para ser atendido lá e hoje na Assistência Social está tudo errado, não pode existir; e onde foi cobrado da Caixa, do Banpará? Se foi cobrado, não

marcas

foi cumprido. E disse que tem aqui as explicações da Assistência social, da Secretária que o repassou essas demandas. Reportou-se também a leitura desse projeto; a leitura desse projeto é correta; o projeto está embasado no recurso que é federal, o parecer contábil serve para as comissões analisarem e darem o parecer delas; e é muito simples, ninguém está jogando responsabilidade pra esta Casa, se estiver errado esta Casa vai dizer que está errado e não vão aprovar essa lei e encaminhar pra Prefeitura. Agora o que não pode existir é fazer palanque aqui e achar que está tudo errado. Concorde com a vereadora quando ela diz que as Contadoras não se entendem lá e em outros momentos já aconteceram essas coisas também. Perguntou: sabiam que esse recurso veio desde dois mil e sete? Desde dois mil e sete esse recurso veio para o município fazer esse repasse para os ACS e nenhum prefeito teve a coragem de fazer o que a dona Lucília está fazendo, querendo passar a quem de direito. Desde dois mil e sete esse recuso está lá e não viu nenhum gestor repassar aos ACS, pelo contrário, há relatos dos ACS que só agora no mandato da dona Lucília eles recebem em dias, pois eles eram os últimos a receberem os proventos deles nos governos passados; passavam quase um mês pra receber e hoje estão recebendo em dias. E esse recurso ela quer passar em espécie, mas poderia ser passado em material de incentivo também como fardamento, computador, notebook, alguma coisa que os ACS tenham mais facilidade de fazer o trabalho deles, mas nunca foi feito isso. E agora que a Prefeita tomou a iniciativa de fazer esse projeto e mandar pra esta Casa, eles tem o dever de analisar, apontar os erros e não aprovar se estiver de encontro com a lei, porque não são nem loucos de apoiar uma lei e depois serem cobrados e punidos por isso. Precisa-se ter o conceito de não fazer um palanque aqui porque a responsabilidade deles é em prol a população e fazia questão que os ACS estivessem aqui porque eles sabem que a intenção da Prefeita é incentiva-los, porque foram a Unidade da Tabatinga, do Castanhal e levaram equipamentos para facilitar o acesso e a comunicação entre o sistema de saúde nacional. Disse que aqui pra eles esse projeto vai ser corrigido tudo que tem que corrigir, todos tem que ser corrigidos e tem certeza que quem vai ganhar com isso são aqueles de direito que são os ACS e os ACE, e precisam olhar para todas as classes com esse olhar e não fazer daqui um palco político não; não trazer discursos aqui que ele fica olhando. Quando o Governo Federal, quando os deputados não trazem emendas é porque não trazem e agora quando trazem, é porque trazem. Onde está o erro ou será que ele está errado de pedir para o deputado uma emenda para beneficiar a população que vota nele? Porque eles votam neles e elegem os deputados; e vão eleger para quê? E aí quando tudo está dando certo no município... Ele já ouviu um discurso por aí que tudo é o Governo do Estado; aí no outro momento vem aqui e o Governo do Estado não presta; aí ele não entende mais nada. Era o que tinha manhã e agradeceu. O **vereador Elivan da Silva Rocha fez uso da**

Emendas

[Handwritten signature]

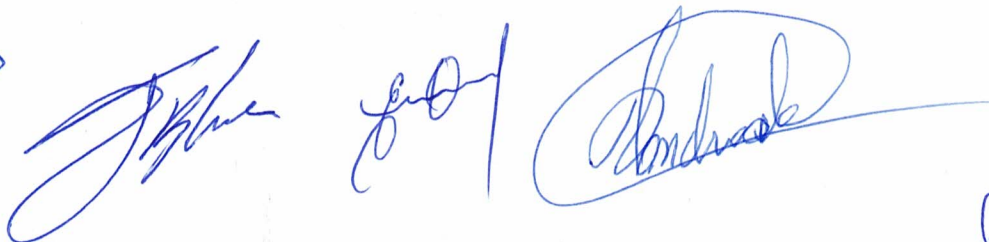
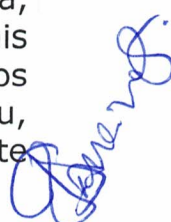
[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

palavra; cumprimentou o Presidente, nobres colegas, funcionários, pessoas que se fizeram presente hoje na galeria. Só para contribuir com Suas Excelências que o antecederam e parabenizou o vereador Edjânio pela explanação da oratória dele. Disse que apontar erros, apontar defeitos é muito fácil, mas trazer para cá questionamentos sem a pessoa *ir a fundo*, para querer criar fatos políticos...*(a partir daqui devido a problemas no som, a maior parte do pronunciamento do vereador Elivan da Silva Rocha e pronunciamento do vereador Joel Batista pela liderança não foram gravados; portanto sem registros nesta ata)* Assim, sem mais pronunciamentos o senhor Presidente levou em votação as matérias: Comendas Padre Antônio Manoel Sanches de Brito aos cidadãos: Gertrudes Maria Henneberger (irmã Brunildes), Fábio Andrew Gomes Cunha, Raimundo Alfaia de Barros, Antônio Raimundo das Graças Batista de Lima e Nilçon Barroso Pinheiro; Requerimento número Três de autoria dos vereadores Elias Moraes Cativo e José Antônio Bentes Moraes; Requerimento número Um de autoria do vereador Joseilson de Sousa Xavier; Requerimentos números Quarenta e Quarenta e Um de autoria do vereador Rogério Rodrigues Costa, todos aprovados por unanimidade do Plenário; foi levado ainda em votação o Requerimento Conjunto número Quatro de autoria dos vereadores Francinei Sousa de Andrade, Joel Batista Vitor e Mário Itiyá Vieira Kobayashi aprovado por oito votos favoráveis e quatro abstenções dos vereadores: Edjânio Printes Figueira, Elivan da Silva Rocha, Joseilson de Sousa Xavier e Valcinete Nunes Garcia. Nada mais havendo a ser tratado o senhor Presidente fez os agradecimentos finais e em Nome de Deus declarou encerrada a sessão. Eu, vereador.....subscrovo e assino a presente ata.

M. Moraes

A series of handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'Elivan' and another that appears to be 'Joel'.A handwritten signature in blue ink, possibly 'Francinei'.A small handwritten signature in blue ink.